**MODELO DE RESUMO SIMPLES**

**O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA(TA) NO CONTEXTO ESCOLAR**

**Caroline Fernandes de Oliveira 1**

carolfernandesenfa@gmail.com

**Gabriela Lima Reis Mourão 1**

gabrielalimareism@gmail.com

**Lídia Raquel da Conceição Nascimento 1**

lidiadudasz13@gmail.com

**Nathalia Nunes Ferreira 1**

Nunesferreiranathalia@gmail.com

**Bruna Julianelli Augusto Gomes 1**

brunajulianelli25@gmail.com

**Bruna da Silva Lyrio 1**

lyrio.bruna@yahoo.com.br

**Elina Fernandes de Oliveira 2**

Elinaoliveira0@gmail.com

**Sandra Conceição Ribeiro Chicharo 2**

sandracrchicharo@gmail.com

 **Eixo temático 4 Uso de Tecnologia na Abordagem ao TEA**

**Instituição: Universidade Estácio de Sá 1 , Universidade Federal Fluminense 2**

Palavras-Chave: Autismo, Escola, Inclusão

**Resumo:**

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), que é caracterizado por dificuldades na comunicação, interação social, e pela presença de comportamentos, interesses e/ou atividades restritas e repetitivas. A fim de garantir a equidade no processo de ensino-aprendizagem de crianças e jovens autistas, uma das estratégias a ser utilizada são as Tecnologias Assistivas (TA). Elas podem auxiliar na autonomia e expressividade do usuário, contribuindo para sua comunicação interpessoal e realizar atividades de vida diária (AVD). Objetivo: Analisar o uso e impacto da Tecnologia Assistiva no contexto escolar. Métodos: Revisão de literatura integrativa, na base de dados Portal de Periódicos da CAPES; os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2019 a 2024, no idioma português, usando os descritores: “Autismo” e “Tecnologia Assistiva”, totalizando 33 artigos. Os critérios de exclusão foram trabalhos que não abordavam a temática, repetidos e bloqueados, resultando na análise de 5 artigos. Resultados: A TA consiste em uma área do conhecimento interdisciplinar que engloba produtos, metodologias, práticas e serviços que visam promover a autonomia e comunicação da pessoa deficiente. Essa tecnologia oferece suporte ao público autista no cenário escolar e também no cotidiano, mediante a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), recursos de acessibilidade a redes de tecnologia, sistemas de controle do ambiente entre outras funções. Conclusão: À educação, enquanto direito constitucional, deve ser desfrutada em um espaço acolhedor e inclusivo, garantindo seu acesso a todos, nas suas variadas diversidades, oportunidades de construção de conhecimento e aprendizagem. Dito isso, evidencia-se a necessidade do investimento na formação de profissionais da educação e saúde, como os enfermeiros, Musicoterapeutas e educadores, na temática e na implementação adequada desses recursos para que seu potencial seja plenamente aproveitado. Dentre as limitações desse estudo, percebe-se o baixo quantitativo de pesquisas na área, principalmente em âmbito nacional.